

Formação de mediadores em museus de ciência

Isabel Lourenço Gomes

Dissertação de Mestrado defendida em 2013

GOMES, Isabel Lourenço. Formação de mediadores em museus de ciência. Dissertação (Mestrado) Museologia e Patrimônio) – Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2013. 140p. Orientador: Prof. Dr. Sibele Cazelli.

Resumo: A mediação humana é amplamente utilizada em museus de ciência no Brasil e frequentemente desempenhada por estudantes sem formação acadêmica prévia específica. Isto representa um desafio: como os museus de ciência contribuem para a formação desses profissionais? A presente dissertação baseou-se nesta questão inicial e utilizou-se dos estudos de Maurice Tardif a respeito dos saberes docentes, para analisar os processos de formação de mediadores que ocorrem no Museu Espaço Ciência Viva (ECV) e no Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), do ponto de vista das instituições e dos próprios mediadores. Em ambos os museus estudados a formação de mediadores se dá por meio de um curso de curta duração e variadas ações de formação em serviço, sendo a própria prática considerada um aspecto formativo essencial. Identificou-se nos processos de formação analisados a mobilização de diversos tipos de saberes. No caso do ECV, observou-se uma ênfase maior nos saberes disciplinares, enquanto que no MAST, priorizou-se os saberes da formação profissional ou pedagógicos. Em ambos os casos os saberes da experiência são considerados essenciais para a formação de mediadores. Na perspectiva dos mediadores, a sua formação é influenciada por múltiplos fatores tais como: os cursos promovidos pelos museus, a sua formação acadêmica prévia, a prática e o compartilhamento de idéias entre os pares, dentre outros, com destaque para os dois últimos aspectos. Para estes sujeitos, os saberes da experiência têm forte relevância na sua formação. Identificou-se ainda uma valorização dos saberes disciplinares e da formação profissional por parte dos mediadores. Conclui-se que os processos analisados envolvem diversas ações e múltiplos saberes, os quais devem ser considerados pelos museus na concepção de atividades para formação de mediadores. Dentre estes saberes, os saberes da experiência tiveram destaque nos processos analisados, e nesse sentido, julga-se interessante a incorporação de mecanismos que incentivem o compartilhamento de idéias e práticas entre mediadores nas ações desempenhadas pelos museus de ciências para a formação desses profissionais.

Palavras-Chave: Museologia, Museus de Ciência, mediação, Museu Espaço Ciência Viva, Museu de Astronomia e Ciências Afins.

Training of mediators in science museums

Master Dissertation concluded in 2013

GOMES, Isabel Lourenço. Training of mediators in science museums. Dissertation (Master) - Post-Graduate Program in Museology and Heritage, UNIRIO/MAST, Rio de Janeiro, 2013. 140p. Supervisor: Prof. Dr. Sibeles Cazelli.

Abstract: Human mediation is widely used in science museums in Brazil and often performed by students without specific prior academic training. This represents a challenge: how science museums can contribute for mediators training? The present research was based on this initial question and used the studies of Maurice Tardif about teacher's knowledge, to analyze the processes of training of mediators that occur in the Museu Espaço Ciência Viva (ECV) and the Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST), from the point of view of the institutions and the mediators themselves. In both museums studied the training of the mediators consists of a short course and in-service training activities. In this context, the practice itself is considered an essential factor for development of the mediator's skills. Different types of knowledge were identified in the training processes analyzed. In the ECV case, it was observed a stronger emphasis in disciplinary knowledge, while in MAST, pedagogical knowledge was prioritized. In both cases experiential knowledge was valorized as essential for mediators training. In the mediators' perspective, their training is influenced by multiple factors as: courses promoted by the museums, their academic background, the practice and the exchange of ideas between them, amongst others, with emphasis on the latter two aspects. For these subjects, experiential knowledge has strong relevance in their training but it was identified yet an appreciation of disciplinary and pedagogical knowledge by the mediators. In conclusion, the training processes analyzed comprehend different actions and multiple types of knowledge, such as disciplinary, pedagogical and experiential, which must be considered by museums when designing training programs for mediators. Among these types of knowledge, experiential knowledge had particularly importance in the processes analyzed. Therefore, it is considered interesting to incorporate mechanisms that allow the exchange of ideas and practices among mediators in the training actions performed by museums.

Keywords: Museology, Science Museums, mediation, Espaço Ciência Viva Museum, Astronomia e Ciências Afins Museum